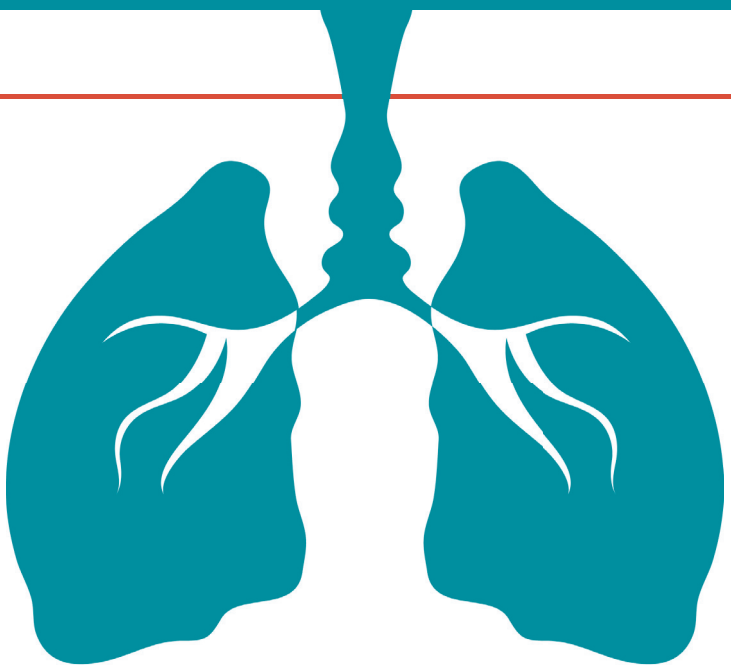

conhecer e prevenir

ASMA

ANS - Nº 324477

CAPESESP

2013

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente:
Cassimiro Pinheiro Borges

Diretor Financeiro:
Eduardo Inácio da Silva

Diretor de Administração:
André Luiz de Araújo Crespo

Diretor de Previdência e Assistência:
Maurício de Freitas Lima

Diretor-Adjunto:
Eduardo Rogério Figueiredo Costa Azevedo

ASMA

O que é?

A asma, também conhecida por bronquite alérgica ou ainda bronquite asmática, é muito comum em adultos e crianças.

Algumas vezes, pessoas que tossem muito durante um longo tempo pensam erroneamente que estão com um resfriado que não passa, e isso pode ser asma. A única maneira de certificar se é ou não asma é com o exame clínico realizado por um médico, que poderá também solicitar exames complementares para auxiliar no diagnóstico.

A asma é uma doença das vias respiratórias, onde há uma inflamação crônica e um estreitamento dos brônquios (canais que levam o ar que inspiramos até os pulmões). Na asma existe uma dificuldade na entrada do ar nestes canais e, principalmente, na saída. O estado inflamatório dos brônquios libera substâncias que contraem os músculos envolvendo as vias aéreas e levando ao estreitamento dos canais. Assim, o ar tem menos espaço para circular e o paciente apresentará falta de ar. Esse estreitamento é chamado de broncoconstricção e tem como característica o fato de ser reversível, porém, com o passar dos anos caso não ocorra o tratamento adequado, a broncoconstricção poderá se tornar irreversível.

Além da inflamação e da reversibilidade da obstrução ao fluxo de ar, ocorre também um aumento da sensibilidade dos brônquios, ou seja, o paciente reage de maneira mais intensa aos estímulos alérgicos (poeira, pêlos) não alérgicos (ar frio, exercícios, gripe).

Causas e sintomas da asma

Diversos fatores, por motivos muitas vezes não conhecidos, podem desencadear crises de asma. É importante reconhecê-los, pois faz parte do tratamento saber evitar o contato com os agentes causadores. Entre os desencadeadores mais comuns temos:

- Pó doméstico, poeira
- Pêlos de animais;
- Pólens e fungos;
- Alguns alimentos e medicamentos;
- Fumaça de cigarro, poluição do ar;
- Gripes e resfriados;
- Tintas e odores fortes;
- Mudanças climáticas;
- Stress.

Os sintomas podem ser leves ou extremamente graves. Os sintomas típicos de uma crise de asma são:

- O agravamento progressivo da falta de ar;
- Tosse;
- Cansaço;
- Chiado;
- Sensação de aperto no peito.

Uma crise de asma pode ser curta e grave. Nesse caso, a tosse é intensa e seca, com batimentos cardíacos rápidos e freqüência respiratória muito aumentada, sudorese (transpiração), o que gera no paciente uma sensação de angústia e ansiedade. Nesses casos, o paciente deve procurar imediatamente uma emergência próxima.

No final de um período de crise(s), é comum o paciente expectorar uma secreção viscosa que estava nos pulmões.

Diagnóstico

O diagnóstico da asma é realizado pelo médico, que irá descartar outras causas de obstrução das vias aéreas. Ele fará uma anamnese (perguntas) onde o paciente responderá sobre seu histórico de saúde, hábitos sociais, emprego, uso de medicamentos e alergias. O médico também realizará um exame clínico detalhado e possivelmente irá solicitar alguns exames complementares.

Um dos exames mais importantes nesse caso é a prova de função respiratória. Esse teste pode revelar o grau de obstrução das vias aéreas, medir a resposta das vias aéreas a alérgenos (agente capaz de produzir alergia) inalados e substâncias químicas, assim como avaliar a resposta do paciente à medicação. O teste de função respiratória deve ser realizado antes e após a administração de um broncodilatador (antiinflamatório para quantificar o grau de reversibilidade das vias aéreas).

O raio–x de tórax pode ser usado para descartar outras doenças e para demonstrar qualquer evidência de expansão excessiva do pulmão ou hiperinsulflação.

Tratamento

Os médicos sabem que muitos pacientes não tomam suas medicações como recomendado, o que resulta em um tratamento insatisfatório. A asma é uma doença crônica que requer tratamento contínuo para suprimir a inflamação das vias aéreas a longo prazo, e também para ajudar a prevenir as crises a curto prazo.

Pacientes com asma devem saber identificar os primeiros sinais de uma crise e também o que pode desencadeá-la.

Uma vez identificados os fatores que favorecem seu aparecimento, estes deverão ser afastados do convívio do paciente (animais, poeira, cigarro) sempre que possível.

Os medicamentos para asma podem ser administrados tanto por via oral quanto por inalação. Por isso é importante que você tire todas as suas dúvidas com o médico no momento em que ele prescreve as drogas. Peça para o seu médico ensinar como se usam os dispositivos dos inaladores, pois a falta de habilidade do paciente e, conseqüentemente, a baixa absorção do produto prejudicarão o tratamento da asma.

Alguns dados da pesquisa "Perfil de Saúde dos associados da CAPESESP" Cerca de 38% dos associados adultos vinculados ao CAPESAÚDE participaram de uma pesquisa cujos resultados completos encontram-se na internet em www.capesesp.com.br.

Com relação à asma brônquica, assunto deste material, destacamos os principais resultados:

- Cerca de 6 % dos pesquisados informaram ser portadores de alguma forma de doença pulmonar obstrutiva crônica das vias aéreas (também chamada de DPOC), que inclui a asma. Isso significa dizer que temos cerca de 7.000 associados da CAPESESP portadores dessa doença;
- 25 % dos pesquisados possuem familiares diretos com doença pulmonar;
- A asma gera despesas quase 50 % maiores para o CAPESAÚDE que os não asmáticos, segundo resultados da pesquisa.

ASMA

Elaboração: DPAS
Diagramação e Arte: ACS
Fontes consultadas: literatura médica, sites e materiais informativos sobre saúde

CAPESESP
2013